

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OU SISTEMAS DE QUALIDADE: QUAL DEVE SER IMPLEMENTADO PRIMEIRO?

Luciano Miguel Salamacha; Dario Eduardo Amaral Dergint; Magda Leite; Luis Mauricio Resende
CEFET-PR - CEFET-PR, Ponta Grossa - Paraná

(Orientador)
-, - Paraná

O presente artigo pondera a implementação de duas ferramentas de gestão que estão se tornando cada vez mais imprescindíveis no mundo empresarial: Planejamento estratégico e sistema da qualidade, em empresas que ainda não as utilizam. A partir de um estudo de caso e da análise dos conceitos e objetivos do planejamento estratégico e de um sistema da qualidade encontrados na bibliografia, procura-se demonstrar as alternativas que apresentam mais racionalidade no processo de implantação, partindo da hipótese que um elenco de fatores diversos pode gerar dúvida nos administradores das empresas quanto à ordem de prioridade de implantação de tais modelos de gestão. A partir da conclusão que o planejamento da estratégia da empresa é influenciado pelo planejamento da qualidade e, vice-versa, se busca demonstrar que tais processos não devem ser desconexos e tratados com importância diferente dentro das empresas, pois as estratégias de posicionamento no mercado, quando bem definidas, podem evitar que impulsos da administração coloquem em risco importantes processos como o da Gestão da Qualidade. Com base na análise dessas ferramentas da administração, observa-se que uma empresa que não dispõe de ferramentas de planejamento estratégico pode até conseguir implantar um sistema de gestão da qualidade, porém, se tal ausência se não for devidamente corrigida durante a implantação da cultura da qualidade, poderá comprometer o sucesso e a continuidade do projeto. Analisa-se a possibilidade da implantação do planejamento estratégico preliminarmente à política da qualidade nas empresas bem como, também que a ausência de um planejamento estratégico na empresa não seja suficiente para impossibilitar que a alta administração desenvolva e implante um sistema da qualidade ainda que com a probabilidade da existência de riscos que poderão frustrar ou desvirtuar o real sistema da qualidade. Conclui-se que é justamente quando o objetivo real da implantação não está devidamente esclarecido para a empresa como um todo, que a implementação de um sistema da qualidade pode não lograr êxito e, ainda, ser considerado inaplicável ou de pouca resolutividade. A presente análise através de estudo de caso de uma empresa que teve frustrada a implantação da qualidade justamente pela ausência de uma estruturação de sua linha estratégica.

luciano@salamacha.com.br